0. Explicação geral

O programa começa criando três variáveis que contem contextos: ContextPing, ContextPong e ContextMain.

Na função main cria-se um stack para o contexto ping e outro para o contexto pong, associam-se variáveis a cada contexto.

Em seguida o contexto atual é salvo em ContextMain e troca-se para o ContextPing. Com isso a função BodyPing é executada e inicia uma contagem de 0 a 3 imprimindo no terminal o valor dessa contagem. A cada contagem o contexto também é trocado para Pong que executa a função BodyPong e tem dentro dele uma contagem também de 0 a 3. A cada contagem dentro de Pong uma mensagem é impressa na tela e o contexto é novamente trocado para Ping.

Isso significa que a execução de Ping e Pong é alternada e continua até que o contador acabe.

1. Explicar o objetivo e os parâmetros de cada uma das quatro funções acima.

- getcontext(&a): salva o contexto atual na variável a.
 No nosso programa é utilizado para inicializar os contextos.
- setcontext(&a): restaura um contexto salvo anteriormente na variável a.
 Essa variavel tem que conter um contexto, no nosso programa não foi utilizado.
- swapcontext(&a,&b) : salva o contexto atual em a e restaura o contexto salvo anteriormente em b.
 É essa função que utilizamos para alternar entre o Ping e o Pong
- makecontext(&a, ...): ajusta alguns valores internos do contexto salvo em a.
 Modifica o contexto: criando pilha, setando variáveis, definindo a função a ser chamada. Com essa função definimos o que são os contextos Ping e Pong antes de executá-los.

2. Explicar o significado dos campos da estrutura ucontext_t que foram utilizados no código.

- uc stack.ss sp contém a pilha alocada dinamicamente anteriormente.
- uc stack.ss size o tamanho de sua área na memoria.
- uc stack.ss flags uma flag de status de sinalização.
- uc_link seria um ponteiro para o contexto a ser executado depois que esse terminar, mas no nosso código não é utilizado.

3. Explicar cada linha do código de pingpong.c que chame uma dessas funções ou que manipule estruturas do tipo ucontext_t.

- ucontext_t ContextPing, ContextPong, ContextMain;
 Criando variáveis globais para guardar os contextos.
- swapcontext (&ContextPing, &ContextPong);
 Troca o contexto sendo executado de Ping para Pong dentro do loop.
- swapcontext (&ContextPing, &ContextMain);
 Quando o Ping é finalizado essa função volta a executar a main com a troca de contexto.
- swapcontext (&ContextPong, &ContextPing);
 Troca o contexto sendo executado de Pong para Ping dentro do loop.
- swapcontext (&ContextPong, &ContextMain);
 Quando o Pong é finalizado essa função volta a executar a main com a troca de contexto.
- getcontext (&ContextPing);
 Define o contexto atual como ContextPing.
- ContextPing.uc_stack.ss_sp = stack;
 Associa o stack ao contexto.
- ContextPing.uc_stack.ss_size = STACKSIZE;
 Seta o tamanho do stack do contexto.
- ContextPing.uc_stack.ss_flags = 0;
 Flag de contexto.
- ContextPing.uc_link = 0;
 Link para o próximo contexto, no caso não tem nenhum.
- makecontext (&ContextPing, (void*)(*BodyPing), 1, "Ping");
 Associa-se a função BodyPing ao contexto.
- getcontext (&ContextPong);
 Seta o contexto atual como contextPong.
- ContextPong.uc_stack.ss_sp = stack;
 Associa o stack ao contexto.
- ContextPong.uc_stack.ss_size = STACKSIZE;
 Informa o tamanho do stack do contexto.
- ContextPong.uc_stack.ss_flags = 0;
 Flag de contexto.
- ContextPong.uc_link = 0;
 Link para o próximo contexto, no caso não tem nenhum.

- makecontext (&ContextPong, (void*)(*BodyPong), 1, "Pong");
 Associa-se a função BodyPong ao contexto.
- swapcontext (&ContextMain, &ContextPing);
 Inicia a execução do Ping, comecando o loop com a contagem. Ele irá alternar entre ping e pong até terminar.
- swapcontext (&ContextMain, &ContextPong);
 Como a contagem do Ping acaba antes da do Pong é necessário voltar mais uma vez para Pong para que ele finalize o seu loop.

4. Desenhar o diagrama de tempo da execução.

Contexto													
MainContext	Χ										Χ		Χ
PingContext		Χ		Х		X		Χ		Χ			
PongContext			X		X		X		X			X	